

## ***Um balanço da pandemia: O que a ciência destaca sobre o impacto socioeconômico e o papel do Estado durante a pandemia da Covid-19?***

Daniel Teixeira dos Santos Braz

Amanda Ferreira Guimarães

Neste informe, buscamos apresentar uma visão sobre as pesquisas envolvendo os impactos da Covid-19 em questões socioeconômicas e o papel do Estado, inclusive em termos de políticas públicas, considerando os últimos dois anos. Para uma apresentação do levantamento de artigos e uma visão geral sobre o tema, sugerimos a leitura do informe [“Agronegócio, cadeias produtivas e a COVID-19: que lições a ciência nos deixa a partir das pesquisas nos últimos dois anos?”](#).

Durante o período de 2020-2021, notadamente no período de intensificação da pandemia da Covid-19, as cadeias agroalimentares foram altamente impactadas, especialmente ao se considerar a segurança alimentar. Nesse sentido, mostramos nos informes anteriores que o Estado destinou esforços para minimizar os efeitos da pandemia no agronegócio. Alguns exemplos no estado do Paraná, foram: a criação do selo “Made in Paraná”; a intensificação das medidas de limpeza higiene e limpeza dos Ceasas; o fortalecimento dos programas sociais, especialmente envolvendo o alimento das crianças nas escolas.

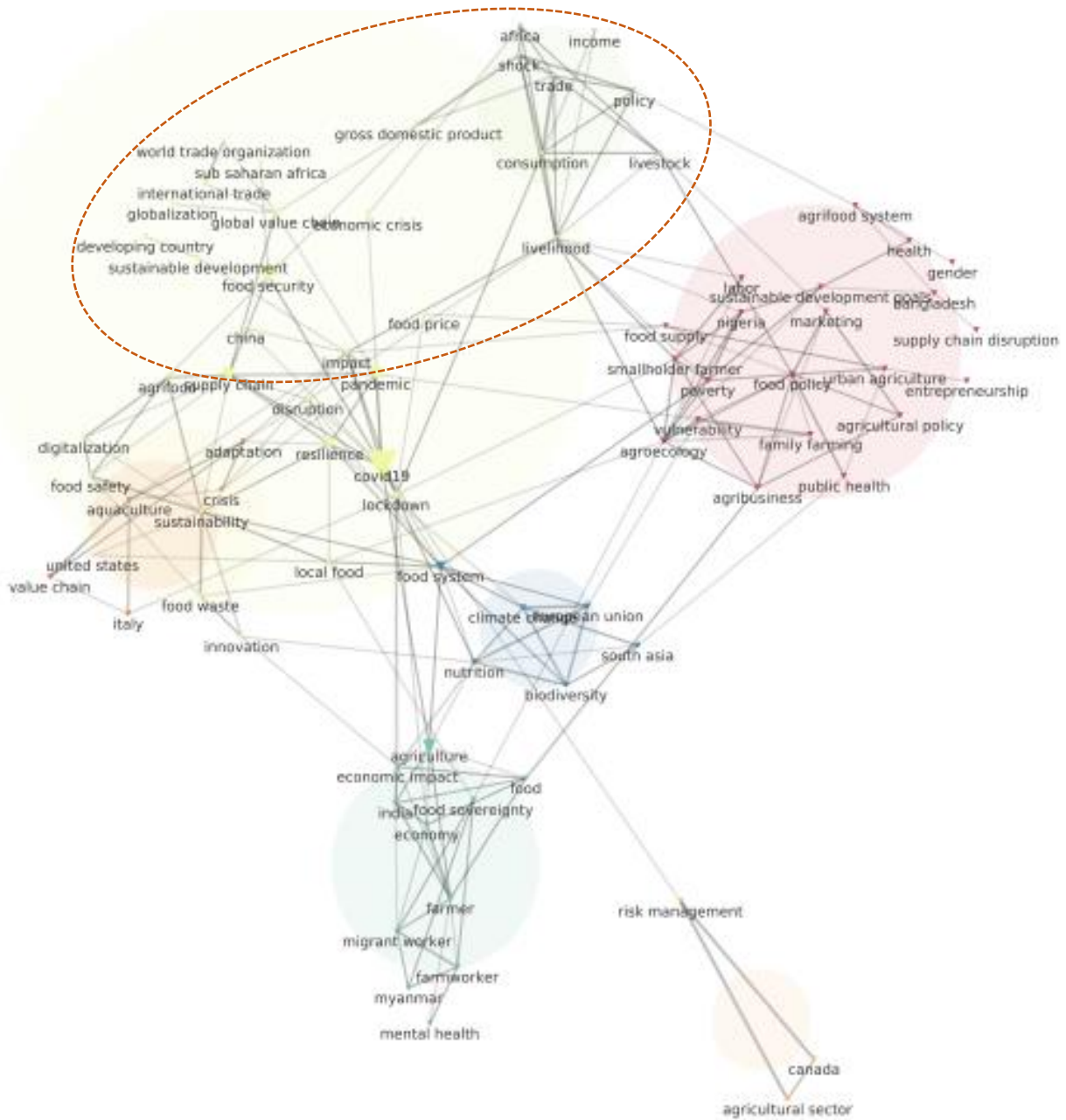
Apesar disso, infere-se, a partir das leituras anteriores, que a atuação emergencial, a ausência de planejamento, a falta de aparato institucional e ferramentas de controle para emergências prejudicaram principalmente o pequeno produtor, o trabalhador rural e a população rural em vulnerabilidade. Ainda que seja possível observar que ainda há espaço para melhor desenvolver as ações do Estado para minimizar os efeitos da pandemia, não se sabe exatamente como. Por isso, propomos que é preciso ter uma visão geral de tudo que tem sido feito, especialmente por meio de trabalhos científicos, que buscaram identificar essas ações. A seção a seguir, portanto, analisa os principais destaques da ciência sobre aprendizados nesta área, gerando subsídios para que o Estado e o agronegócio possam atuar juntos na recuperação econômica do pós-pandemia.

### **Destaques sobre o impacto socioeconômico e o papel do Estado no pós-pandemia:**

O objetivo do trabalho foi investigar o campo científico sobre “Covid-19 e agronegócio”, por meio de uma análise bibliométrica nas bases de dados Scopus e Web of Science, destacando seus diversos eixos. Por meio de uma análise de coocorrência de palavras-chave (Figura 1), foi possível observar que as principais preocupações em termos de políticas (*policy*) e cadeias agroalimentares envolvem três

elementos principais: o bem-estar, o consumo e os choques. Isso pode mostrar que as políticas tem sido destinadas a promover o bem-estar, que pode passar pelo bem-estar tanto do produtor rural, quanto do consumidor em termos de segurança alimentar, face aos choques provocados pela pandemia.

Figura 1: Mapa de Palavras – impactos da COVID-19 em aspectos socioeconômicos e o papel do Estado



Fonte: autores.

Além disso, identificou-se que há uma forte preocupação ao se considerar o comércio internacional (*international trade; global value chain; globalization*), visto que a pandemia gerou impacto

na exportação e na importação de produtos agroalimentares entre países. No eixo em questão foi possível destacar que a correlação do termo “*economic crisis*” com o termo “*international trade*”, em todas as suas repetições, denota que há uma relação forte da transmissão da crise decorrente da pandemia pelo comércio internacional.

Observa-se ainda que há forte impacto desta crise nos países em desenvolvimento principalmente no que tange à sustentabilidade e à segurança alimentar, com forte ligação apresentada entre os termos “*developing country*”, “*sustainable development*” e “*food security*”. Com isso, infere-se que as principais ligações do eixo de impacto socioeconômico e papel do Estado (a circunferência destacada em verde claro) apresentam relevância para este tema.

Os resultados mostram que as pesquisas durante os primeiros dois anos da pandemia da Covid-19, que envolveram o papel do Estado nas cadeias agroalimentares, estiveram preocupadas com três grandes pilares: o bem estar dos atores nessa cadeia; o comércio internacional; a segurança alimentar. Ainda que esses temas sejam correlacionados quando se discute sobre uma cadeia, essa integração não foi claramente vista no mapa de palavras desenvolvido. A figura 1 mostra um campo teórico multidisciplinar e por isso, observa-se a necessidade de uma política pública voltada para gestão de crise no agronegócio e para suas consequente demanda por conhecimento técnico e científico, sobre temas como sustentabilidade e segurança alimentar, que exigem uma gama de estudos, desde biologia até medicina veterinária.

### **E a partir de agora? Uma proposição de preocupações e ações futuras:**

Dentre os destaques, considera-se que a maioria dos temas busca realçar as possibilidades de ação planejada e proativa por parte do Estado, para a recuperação econômica pós-Covid-19, visando a contribuir para um Estado mais planejado. Por isso, foi possível sugerir algumas ações a serem consideradas para o período pós-pandemia:

- Desenvolver estratégias de fortalecimento e segurança das cadeias agroalimentares em face dos choques causados pelas rupturas do comércio internacional, causadas pela pandemia;
- Focar nas políticas que promovam bem estar de um conjunto de atores das cadeias agroalimentares, tais como do produtor rural e do consumidor, explorando as interdependências.

Maringá, 22 de junho de 2022.

### **Equipe:**

Priscila Duarte Malanski  
Amanda Ferreira Guimarães  
Daniel Teixeira dos Santos Braz

Mariela Meira Caunetto  
João Vitor Barbosa Leal  
Priscilla Tiara Torrezan Chaves

### **Coordenação**

Prof. Dr. José Paulo de Souza (PPA/ UEM)  
Profa. Dra. Sandra Mara de Alencar Schiavi (PPA/UEM, PCE/UEM)